



**Educação Infantil - Rede Privada – Caxias do Sul**  
**Sindicato forte é aquele que a categoria é participativa e solidária.**

**Dia 13 de julho de 2022**

Muitos dos trabalhadores (colaboradores) não se dão conta que mais de 80% das cláusulas econômicas e sociais são conquistadas pelo sindicato ao longo dos anos. Vamos destacar somente alguns exemplos, pagamento dos meses que tem 31 dias, quinquênio, dispensa do aviso prévio, salário substituição, horário de planejamento, dia do educador infantil, faltas justificadas acima da CLT, atestados de comparecimento para acompanhar filhos ao médico, multa na demissão próximo a data base, retroatividade nas datas bases, são algumas das conquistas que não estão garantidas na CLT.

Com as reformas trabalhistas (como de 2017) foram perdidos muitos direitos e o fim da ultratividade libera as empresas a cumprirem, as regras em acordos e convenções que perderam sua vigência.

O sindicato é um dos raros instrumentos de luta que ainda permanece atuando. Até quando? Isso dependerá de você, que é do segmento que aqui estamos refletindo.

A contribuição negocial é para manter o sindicato funcionando, pagar as despesas como manutenção e impostos da entidade, pagamento de funcionários. Quem irá fazer visitas? Quem irá fazer a luta? Quem irá fazer as paralizações? Fazer cumprir as leis e regras da convenção que por muitas vezes são esquecidas pelas escolas, salários atrasados, atendimentos jurídicos, onde e quem fará todo este trabalho sindical, se o SENALBA Caxias fechar?

O escasso dinheiro que foi arrecado nos últimos anos, não conseguimos mais atender, e se quer fazer as homologações, atualmente a cada dez ligações ou atendimentos, oito está relacionada a educação infantil privada, não pagamento de salário, FGTS não depositado, férias não paga, entre outras coisas, porém atualmente das mais de 170 escolas mais de 800 trabalhadores, menos de 100 pessoas contribui, ficando inviável, o sindicato se comprometer em homologar uma convenção coletiva, onde não teremos



condições de garantir homologações, assistência jurídica, atendimentos presenciais e online, visitas nas escolas, tudo isso, não poderemos cumprir sem a contribuição negocial.

Sabemos que as empresas podem pagar o reajuste desde abril, mas o que observamos que a grande maioria das escolas não irá pagar em quanto não tiver homologado a convenção coletiva.

Seguindo um prevê histórico. Em 2018 iniciamos com grupos no WhatsApp, a maior parte dos vídeos feitos no youtube, portal da educação infantil no telegrama, está ligado a educação infantil, reuniões, debates, audiências públicas, uma luta diária. Mas sem recursos não conseguimos fazer campanhas em outdoor, um informativo explicativo, materiais que, mostrarem ainda mais a importância da primeira infância. Na época da pandemia estivemos em todos os momentos, buscando auxiliar a todos com as dificuldades que tinham, para encaminhar os contratos de suspensão e redução, acordos coletivos que regulamentou e permitiu legalmente negociações diferenciadas na época da pandemia buscando manter empregos e renda.

Com muita luta acabamos através de norma via Conselho Municipal de Educação com a possibilidade de contratação de MEI da cozinha e da limpeza, pratica que se hoje for comprovado, está proibida pelo CME através da Resolução 46.

Com o fechamento ou desamparo do Sindicato, a empresa não tem a obrigação de continuar mantendo tais cláusulas, que mesmo sem validade são cumpridas, porque se tem, o sindicato dos trabalhadores em cima. Mesmo o Sindicato sendo contestado por alguns trabalhadores, mas é o único instrumento que lhe concede conquistas e vantagens.

Mas sem recursos não conseguimos fazer campanhas em outdoor, um informativo explicativo, materiais que mostrarem ainda mais a importância da primeira infância.

Sem a contribuição ao Sindicato, o mesmo não consegue mais garantir assinatura da convenção coletiva, e a manutenção destes serviços que até o momento são custeados por acordos coletivos; A convenção coletiva do SINPRE, sem as autorizações que permita o desconto da contribuição negocial, ao sindicato não será mais possível fazer.

Mas não temos mais condições de seguir colaborando para uma categoria que não contribui, com o sindicato que foi criado quase trinta anos na cidade e defende a



educação infantil, um dos raros sindicatos no país que buscar incansavelmente neste segmento de escolas infantil privadas, reconhecimento da profissão, a importância da primeira infância e o importante trabalho que desenvolvido por cada um de vocês.

Quando negamos a contribuição ou concordamos com o fechamento do sindicato, estamos eliminando a esperança de reconhecimento da classe, que terá que fazer isso, conciliando com seu trabalho, sem representação a educação infantil, vai virar um “bico” quando não valorizamos quem nos representa, estamos por vezes também não nos valorizando, ou será que sozinhos temos mais capacidade de luta? Para onde irão recorrer? Quem irá ligar para os locais? Quem vai levantar a bandeira da categoria perante a sociedade? Quem irá fazer as negociações?

**Diante deste cenário vamos abrir quinta-feira dia 14 de julho de forma individual e presencial, o prazo de oposição que encerra dia 24 de julho de 2022.**

Aos que acreditam que é possível de manter a entidade de pé.

Estamos encaminhando abaixo desta carta, o formulário de autorizações da contribuição negocial, que poderá ser enviada por email: [senalbacaxias@gmail.com](mailto:senalbacaxias@gmail.com) ou pelo WhatsApp 54 984.11.01.19.

Para manter vivo este sindicato, após este prazo, saberemos se unidos mantemos esta entidade e a nossa suada convenção coletiva, ou se aceitamos a vontade da maioria ou fechamos o sindicato para o atendimento da categoria representada pela convenção, porque não teremos as condições de homologar, por falta de recursos,

Podemos ser muito forte ou desaparecer, a decisão está nas mãos de cada um da educação infantil privada que segue a convenção coletiva.

Claiton Melo  
Presidente SENALBA